

Equidade no SUS: construindo ambientes equitativos e inclusivos para o trabalhador, uma proposta colaborativa do grupo do PET-Saúde Equidade

Igor da Silva Diz^{1,2}; 0009-0009-9915-7377
Vitória Nascimento França²; 0009-0003-4629-899X
Ester Carvalho da Silva Costa²; 0009-0004-2639-7074
Luiza Koenigkam Alves de Jesus²; 0009-0002-6518-9185
Silvio Henrique Vilela³; 0000-0003-0464-5394
Lívia de Paula Valente Mafra⁴; 0000-0001-7602-7961
Kamila de Oliveira do Nascimento⁵; 0000-0001-8360-4827
Rosilea C. H. Habibe⁶; 0000-0002-9393-8887

- 1 – Discente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. igordiz7@hotmail.com
- 2 – Discentes participantes do PET-Saúde. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- 3 – Coordenador do Grupo 2 do PET-Saúde – Coordenador do Curso de Educação Física. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- 4 – Tutora do Grupo 2 do PET-Saúde – Docente do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- 5 – Tutora do Grupo 1 do PET-Saúde – Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
- 6 – Coordenador do Grupo 1 do PET-Saúde – Coordenadora do Curso de Odontologia. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: A construção de um ambiente de trabalho equitativo e inclusivo é fundamental para garantir o bem-estar dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma cartilha voltada para os trabalhadores do SUS, com o intuito de promover a equidade e inclusão no ambiente de trabalho. Para a elaboração da cartilha, foi utilizada uma metodologia de revisão bibliográfica, reunindo informações sobre os conceitos de equidade, inclusão e diversidade, além de orientações para melhorar o ambiente laboral. Foram utilizados estudos científicos publicados nos últimos 5 anos. A busca foi realizada em bases de dados como *Google Acadêmico* e em materiais do Ministério da Saúde. O manual visa contribuir para a compreensão dos trabalhadores do SUS sobre a importância de um ambiente de trabalho inclusivo e fornecer ferramentas práticas para a implementação de mudanças que garantam maior equidade no cotidiano de trabalho. Conclui-se que a cartilha desenvolvida serve como um instrumento de sensibilização e orientação, fomentando mudanças positivas nas relações de trabalho, preparando os profissionais do SUS para lidar com as diferentes realidades sociais e promover um ambiente mais justo e inclusivo.

Palavras-chave: equidade. Sistema Único de Saúde. diversidade. inclusão social.

INTRODUÇÃO

O primeiro edital do PET-Saúde teve por foco o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família, sendo posteriormente estendido para outras áreas de interesse da saúde pública brasileira: vigilância em saúde, saúde mental, e redes de atenção à saúde (SOUZA et al., 2024).

A atual edição do PET, o PET-Saúde Equidade, busca desenvolver a valorização e a capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS, com ênfase na inclusão e enfrentar a desigualdade social no trabalho em saúde, abordando questões como Gênero, raça, sexualidade, etnia e deficiência, sensibilizando os profissionais para práticas de atividades mais inclusivas.

A equidade em saúde implica necessariamente no reconhecimento de que as pessoas são diferentes e que têm necessidades diversas e está relacionada a todos terem oportunidades justas, ou seja, sem restrição de acesso ou a existência de qualquer distinção que acarrete exclusão (VIEIRA et al., 2024).

Dessa forma, a produção de materiais educativos, como cartilhas e guias, é fundamental para promover a capacitação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUS. A criação desta cartilha visa facilitar a compreensão de temas sobre equidade e inclusão social, promovendo o conhecimento, para que seja oferecido um atendimento mais justo, acolhedor e equitativo.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha, como proposta colaborativa do grupo do PET-Saúde Equidade no SUS, visando a construção de ambientes equitativos e inclusivos para o trabalhador.

MÉTODOS

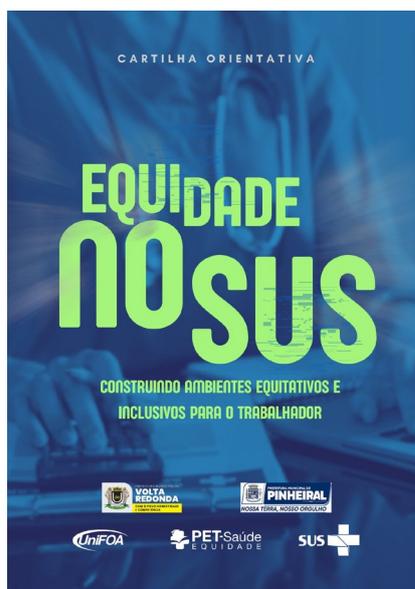
Para elaboração da cartilha foi utilizada metodologia de revisão bibliográfica, buscando reunir informações sobre equidade, inclusão e diversidade, no ambiente de trabalho do SUS. Utilizou-se estudos científicos publicados nos últimos 2 anos, além de legislações, políticas públicas e diretrizes específicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Foram consultadas bases de dados como *Scielo*, *PubMed*, *MEDLINE*

e *Google Acadêmico*, usando descritores como Sistema Único de Saúde, diversidade, equidade, inclusão e inclusão social." e foram coletados artigos em português publicados entre 2023 e 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cartilha foi desenvolvida pelos integrantes do PET-Saúde Equidade, com o objetivo de promover a equidade e inclusão no ambiente de trabalho dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Verifica-se pela Figura 1, a cartilha sobre Equidade no SUS.

Figura 1 - Cartilha sobre Equidade no SUS.



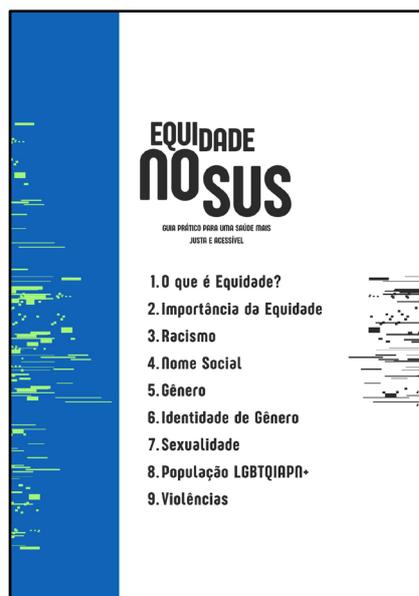
Fonte: (Autores, 2024)

A cartilha contribui com uma análise sobre a equidade em saúde na sua relação com a universalidade do acesso à assistência à saúde, no Brasil. Além disso, fundamenta-se no argumento de que direito à saúde e direito à assistência à saúde estão inter-relacionados. O tema equidade é de grande relevância, pois um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo pode ser impactado por uma variedade de fatores, tanto individuais quanto institucionais.

De acordo com Lima et al. (2023) a equidade pode ser compreendida como a justiça social para atender as diferenças que existem nas necessidades de uma população, atribuindo a especificidade que é devida na resolução de problemas do cotidiano. Sendo que o acolhimento no SUS inclui receber toda e qualquer pessoa independente de suas particularidades. Mais ainda, ter este conceito como princípio fundamental é também levar saúde com qualidade a lugares remotos, nas mais diversas e possíveis situações e assegurar o direito fundamental à saúde de todos.

Observa-se pela Figura 2, o sumário da cartilha sobre Equidade no SUS.

Figura 2 - Sumário da cartilha sobre Equidade no SUS.



Fonte: (Autores, 2024)

Nessa cartilha além do tema central equidade, também são abordados o racismo, nome social, gênero, identidade de gênero, sexualidade, população LGBTQIAPN+ e violências.

No SUS, a garantia ao atendimento à saúde é uma prerrogativa de todo cidadão e cidadãs brasileiros, respeitando-se suas especificidades de gênero, raça/etnia, geração, orientação e práticas afetivas e sexuais.

Portanto, ao procurar o SUS a população LGBTQIAPN+ enfrenta enormes barreiras que dificultam o acesso e os cuidados ocorrendo distanciamento dos equipamentos de saúde. As pessoas LGBTQIAPN+ são estigmatizadas, sofrem preconceito e agressões ao longo da vida, inclusive nos serviços de saúde e adoecem por esse sofrimento (FRANCHI et al., 2023).

No entanto, o maior e mais profundo sofrimento é aquele decorrente da discriminação e preconceito. Os desafios na reestruturação de serviços, rotinas e procedimentos na rede do SUS serão, relativamente fáceis de serem superados. Mais difícil, entretanto, será superação do preconceito e da discriminação que requer, de cada um e do coletivo, mudanças de valores baseadas no respeito às diferenças. As normas sociais baseadas num padrão *cis* heteronormativo têm excluído a população LGBTQIA+ de certos cuidados em saúde e para transformar essa situação, o serviço precisa indicar explicitamente seu compromisso com a diversidade (FRANCHI et al., 2023).

Cabe destacar que a promoção da equidade no ambiente de trabalho deve considerar práticas que incluam a formação contínua sobre diversidade e inclusão, a revisão de políticas internas para garantir igualdade de oportunidades e a implementação de estratégias para combater o preconceito e a discriminação. A cartilha contribui principalmente para facilitar a compreensão dos trabalhadores do SUS sobre a importância de um ambiente de trabalho inclusivo e fornece orientações práticas para a implementação de mudanças que promovam a equidade.

A implementação dessas práticas deve ser adaptada às necessidades específicas de cada unidade de saúde, considerando, além das características da equipe e dos recursos disponíveis, o impacto das mudanças na qualidade do atendimento prestado e na satisfação dos trabalhadores. É fundamental que as prioridades estejam voltadas para a criação de um ambiente de trabalho que valorize a diversidade e garanta igualdade de oportunidades para todos, promovendo um clima organizacional mais justo e colaborativo.

CONCLUSÕES

A elaboração desta cartilha direcionada aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde reforça a importância de promover equidade, gênero, raça, etnia e inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho. Ao se alinhar com as metas propostas pelo PET-Saúde, este material busca fornecer uma abordagem clara e objetiva sobre temas abordados durante o período de capacitação, tornando o aprendizado acessível e aplicável para todos os profissionais.

Ademais de contribuir para a formação de trabalhadores e futuros trabalhadores de saúde preparados para atender as diversidades de usuários do SUS, a cartilha, enfatiza a necessidade do atendimento inclusivo e equitativo, reconhecer e valorizar as diferenças é de suma importância para garantir o cuidado respeitando a individualidade de cada pessoa, independente de suas características.

Por conseguinte, a pesquisa facilita o entendimento dos conceitos essenciais de equidade, racismo, nome social, gênero, identidade de gênero, sexualidade, população LGBTQIAPN+, violência e pessoas com deficiência, e, além disso, fortalece o compromisso com a construção de um SUS mais justo, acolhedor e inclusivo, onde todos os pacientes do sus sejam assistidos com equidade e respeito.

AGRADECIMENTOS

Ao PET-Saúde Equidade, aos alunos do Curso de Nutrição e Direito do UniFOA e às instituições parceiras que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FRANCHI, B.F. et al. Equidade no SUS LGBTQIAPN+ na chácara Santa Maria. **Anais de Eventos Científicos CEJAM**, v. 9, 2023.

LIMA, M.C.R.F.; et al. A equidade no SUS por meio da regionalização: o que diz a literatura científica? **Planejamento e Políticas de Saúde na Amazônia**, Cap.4, p. 91. 2024.

SOUZA, R.B.; et al. Barreiras à implementação da educação interprofissional: uma análise do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). **Saúde e Sociedade**, v. 32, p. e230216pt, 2024.

VIEIRA, L.A.; et al. Equidade na promoção das práticas corporais e atividades físicas no SUS: reflexões a partir do Serviço de Orientação ao Exercício. **Pensar a Prática**, v. 27, 2024.